

Nos últimos anos, a cooperação sul-sul passou a constituir uma fonte importante de novos recursos externos, representando cerca de 10% da ajuda mundial em 2006. Os provedores bilaterais do sul, incluindo o Brasil, a China, a Índia, a Coreia, o Kuwait, a Arábia Saudita e a Venezuela, fornecem quer donativos quer empréstimos, tal como as organizações multilaterais do sul, como o BADEA, o Banco Islâmico de Desenvolvimento e o Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional.

Recentemente, DFI empreendeu uma análise extensiva da ajuda sul-sul. Em 2008, empreendeu para o Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento da ONU um estudo autorizado sobre a [Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento](#) e continua a preparar uma base de dados mundial da cooperação sul-sul e a estudar as melhores práticas na cooperação sul-sul de alta qualidade.

Para os preparativos do Simpósio de Viena de Novembro de 2009 para o Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento da ONU 2010, DFI elaborou o documento analítico de fundo: [Cooperação Sul-Sul e Triangular: Melhorando as Informações e os Dados](#).

DFI também preparou [uma série de guias às políticas e aos procedimentos dos provedores bilaterais sul-sul](#), para ajudar os países em desenvolvimento a escolher fontes de financiamento e outras partes interessadas na avaliação da qualidade relativa de diferentes financiamentos.

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

[12 Setembro – Cooperação Sul - Sul dos Países do Commonwealth](#)

